



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL
Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército

ATA DA 735ª REUNIÃO DE DIRETORIA

No dia vinte e um do mês de março do ano de dois mil e vinte e quatro, realizou-se na Indústria de Material Bélico do Brasil - IMBEL[®], em sua Sede no Quartel-General do Exército, Bloco H, 3º Piso, Setor Militar Urbano, na cidade de Brasília-DF, a 735ª (setingentésima trigésima quinta) Reunião da Diretoria Executiva da IMBEL[®], sob a presidência do General de Divisão R/1 Ricardo Rodrigues **CANHACI**, Diretor-Presidente e presenças do General de Brigada R/1 João **DENISON** Maia Correa, Vice-Presidente Executivo, do Coronel R/1 **THIERS** Lobo Ribeiro, Diretor de Inovação e Diretor Industrial em Exercício; do Cel R/1 Márcio **GABRIEL** Ribeiro, Diretor Administrativo-financeiro, do Cel R/1 Eduardo Rangel de **CARVALHO**, Diretor de Mercado, do Cel R/1 Cezar Augusto Carazzai **CASTILHO**, Chefe da APG, do Dr. **RENE** Dellagnezze, Chefe da AGI, da ECC **RENATA** Gomes Mihara, supervisora da ACGR, do Cel R/1 Marcelo **MUNIZ** Costa, Chefe da ACI, do Cel R/1 **PAULO CÍCERO** Jacinto de Menezes, Chefe da UA, da ECC **ANA PAULA** da Silva, Corregedora, do Cel R/1 Álvaro Koji **IMAI**, Assessor Especial da DRIND, do Cel R/1 **RONALDO** César Brasil de Souza, Chefe da Fábrica Presidente Vargas (FPV), do Cel R/1 **OLYNTHO** Alves Gomes de Sá, Chefe do Departamento Comercial, do EC **PEDRO** Henrique Alves Corrêa, Analista Administrativo da DRMER, do EC **IGOR** Nogueira de Oliveira, Engenheiro de Meio Ambiente da DRIND, do EC **THALES** Augusto Lellis Vicarone, Analista Contábil da DRADM, do EC **IZAÍAS** Ferreira da Silva Júnior, Ch DVAdm da DRADM, e do 2º Ten **ALTAIR** de Carvalho Mendes, como Relator. 1º) **Abertura**: às nove horas o Gen Canhaci deu início à Reunião da Diretoria Executiva para deliberar sobre: **Controle e acompanhamento das ações referentes ao Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) e Emissário de Efluentes da FPV - relator Cel Imai; Apresentação do relatório preliminar do GTM Precificação - relator Cel Carvalho; Kit 22 e Gestão de Conhecimento – relator Cel Thiers; Revisão do Regimento Interno da IMBEL – relator Cel Castilho; Reajuste da Diretoria e RVA 2024 - relator Cel Gabriel; e Assuntos diversos. O Gen Canhaci cumprimentou a todos e em prosseguimento passou a palavra ao Cel Imai para a apresentação do seu tema. 2º) Quanto ao primeiro assunto - Controle e acompanhamento das ações referentes ao AVCB e Emissário de Efluentes da FPV, o Cel Imai atualizou as informações sobre o Cronograma físico-financeiro do Tratamento de Efluentes, detalhando as fases das ações que estão em andamento e suas complexidades, previsão de entrega e os recursos necessários a serem aplicados, O Cel Ronaldo - Ch FPV fez uma participação quanto a ação Nr 6 - **Sistema de refrigeração da planta de Éter** - informando que dia 3 de abril de 2024 será aberto o processo licitatório presencial para contratação de projeto executivo e execução; em prosseguimento, o Diretor-presidente solicitou que nas explanações futuras devem ser colocadas todas as ações, inclusive as concluídas, não apenas aquelas em andamento. O General Canhaci determinou que todos os relatórios, planilhas e palestras, apresentadas nas reuniões, devem ser assinadas pelo elaborador e/ou por quem aprovou, a fim dos referidos arquivos serem anexados à ATA da**

Reunião de Diretoria. O Diretor-Presidente determinou, também, que a Diretoria Industrial e a Chefia da FPV atentem para “a permanente revisão de todos os critérios e condições técnicas estabelecidas pelos órgãos competentes, tipo CETESB, pela evolução da legislação, de maneira que os Projetos de Tratamento dos Efluentes estejam tecnicamente atualizados.” O General Canhaci solicitou ao Cel Imai que explicasse tecnicamente, noutra oportunidade, qual a importância do RDX e qual o impacto de não ter o RDX na Fábrica de Juiz de Fora (FJF), solicitou também ao Cel Carvalho que estudasse de como é o mercado de importação do RDX. 3º) **Quanto ao segundo assunto** – **Apresentação do relatório preliminar do GTM Precificação**, o Cel Carvalho introduziu o assunto, relatando que este Grupo de Trabalho Multidisciplinar – GTM foi criado em média há 3 meses, por meio de uma Portaria assinada pelo Vice-Presidente Executivo, sendo formado por integrantes de 4 Diretorias da IMBEL, juntamente com representantes da contabilidade das Unidades de Produção, equipe essa capitaneada pelo Cel Olyntho. Após a introdução, o Cel Olyntho passou informar quais os objetivos da criação do Grupo de Trabalho Multidisciplinar: primeiro objetivo é criar uma norma de Gestão do preço na Empresa, as responsabilidades de cada setor, as alçadas que cada uma pode executar, “o quê cada um faz o quê”; e o segundo objetivo, criar a metodologia de precificação, pois o modelo atualmente não atende a necessidade da IMBEL. O GTM detalhou o quê o grupo tem feito até o momento, detalhou sobre o custo industrial e sua oscilação, os desafios e os óbices do modelo atual da precificação dos produtos, apresentou a proposta de novos conceitos e da nova metodologia de precificação, bem como os desafios do GTM, e por fim, o Cel Olyntho exibiu uma comparação final do Modelo Atual e do Modelo Proposto de Precificação. Finalizada a apresentação, a Diretoria concordou, por unanimidade, com o trabalho apresentado pelo GTM de Precificação, ratificaram que estão no caminho certo e que devem prosseguir com os estudos, a fim de escriturarem as Normas de Precificação dos Produtos da Empresa. Na oportunidade, o Diretor-presidente solicitou à Diretoria Industrial, representada pelo Cel Thiers e Cel Imai, que fizesse um apanhado do que tem sido feito, quanto às orientações para às fábricas com o objetivo de ganhar produtividade. Para finalizar o assunto, o Cel Olyntho solicitou à Diretoria da IMBEL que fosse criado uma comissão anual para tratar de preço, no 2º semestre de cada ano, a fim de dar um melhor embasamento na precificação para o ano seguinte, atualizando todos os índices e projeções. 4º) **Quanto ao terceiro assunto** – **Kit 22** - o Cel Thiers, iniciou o assunto falando sobre o contexto: que a IMBEL desenvolveu um equipamento nomeado “**kit.22**”, que consiste em um sistema que se acopla ao Fuzil IMBEL 5,56 IA2, permitindo que esse armamento possa funcionar com munições de calibre 22 LR. A proposta do Diretor de Inovação é continuar com o andamento das ações para registrar a patente desse equipamento, a fim de proteger a propriedade intelectual do produto exclusivo, a proposta foi deliberada e aprovada, **por unanimidade**, pelos Diretores presentes à Reunião de Trabalho. 5º) **Quanto ao quarto assunto** – **Gestão de Conhecimento** – dando prosseguimento, o Cel Thiers introduziu o novo assunto, que trata de dois alunos do Instituto Militar de Engenharia (IME), os quais solicitam acessos às informações da IMBEL, acessibilidade do processo da extração de solventes da pólvora base simples, bem como acesso ao desenvolvimento da pólvora esférica e que, se autorizados, os alunos assinariam um Termo de Confidencialidade. Para dar prosseguimento ao pleito, o General Canhaci definiu que o Chefe da FPV deve apresentar um Plano de Trabalho para justificar o acesso dos alunos do IME às informações

pretendidas, diante da disso, restou decidido pelos Diretores presentes que, no momento, não se deve autorizar o acesso às informações, pelos alunos do IME, para tratar do processo da extração de solventes da pólvora base simples e do desenvolvimento da pólvora esférica. 6º) **Quanto ao quinto assunto – Revisão do Regimento Interno da IMBEL** - foi dada a palavra para o Cel Castilho, o qual passou a detalhar a importância do Regimento Interno para a Empresa, apresentou a composição do Grupo de Trabalho da Revisão do Regimento Interno da IMBEL, as principais demandas e o Cronograma do Trabalho. O Ch da APG solicitou o apoio de todos os setores, a fim de fazer um trabalho mais correto possível. Os Diretores presentes à Reunião de Trabalho tomaram ciência e concordaram com a referida revisão. 7º) **Quanto ao sexto assunto - Reajuste da Remuneração da Diretoria** – O Diretor Administrativo-financeiro introduziu o assunto tratando do ofício da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - SEST, Ofício Circular SEI nº 188/2024/ME, de 23/02/2024, que orienta que os honorários dos Administradores e demais membros estatutários **não sejam reajustados** para o período de abril de 2024 a março 2025, mas permitiu os trabalhos em cima dos benefícios: Auxílio Alimentação e Plano de Saúde; o objetivo da negociação com a SEST é tentar ajustar os valores dos benefícios recebidos pelos Diretores para que sejam iguais aos valores recebidos pelos Empregados da IMBEL, com isso, tentar normatizar o Auxílio Moradia e implementar o auxílio de 50% do valor integral do plano de saúde. 8º) **Quanto ao sétimo assunto – RVA 2024** – O Cel Gabriel contextualizou aos diretores sobre o encargo de divulgar as diretrizes para a elaboração dos Programas de Remuneração Variável dos diretores das empresas estatais federais de controle direto, a serem repassados à SEST, as informações foram deliberadas e aprovadas, **por unanimidade**, pelos Diretores. 9º) **Assuntos Diversos** - em assuntos diversos o Diretor Administrativo-financeiro, Cel Gabriel, tratou do Mercado Livre de Energia, que o aproveitamento da economia gerada é uma média de 47,8 % , mostrando a importância da implantação do Mercado Livre. O DRADM destacou, também, a escrituração da Proposta de Emenda ao Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO, com o escopo de inclusão de inciso contendo alteração no pagamento de impostos: de Despesas Primárias **Discricionárias** para Despesas Primárias **Obrigatórias**. O Vice-Presidente Executivo fez uma observação sobre a atualização do PVNIS 2024, devendo ser refeito o planejamento para o ano corrente. O Diretor de Mercado fez uma participação informando que constatou que o valor do seguro obrigatório das viagens internacionais foi retirado da cota da sua Diretoria, diante disso, solicitou ao Chefe da UA que estudasse a possibilidade para que seja realizado um planejamento mais detalhado quanto ao pagamento do seguro obrigatório das viagens internacionais, a fim que não seja retirado da cota das Diretorias, ou que seja retificado este procedimento, com o objetivo de que a Diretoria de Mercado preveja o Seguro Obrigatório no PVNIS. Após as considerações finais feitas pelo General Canhaci, foi encerrada a Reunião de Diretoria Executiva às doze horas, do dia 21 de março de 2024, sendo lavrada a presente Ata, a qual foi previamente lida, aprovada e assinada pelos Diretores presentes e por este Relator.